

# Boletim Conjuntural Outubro | 2022

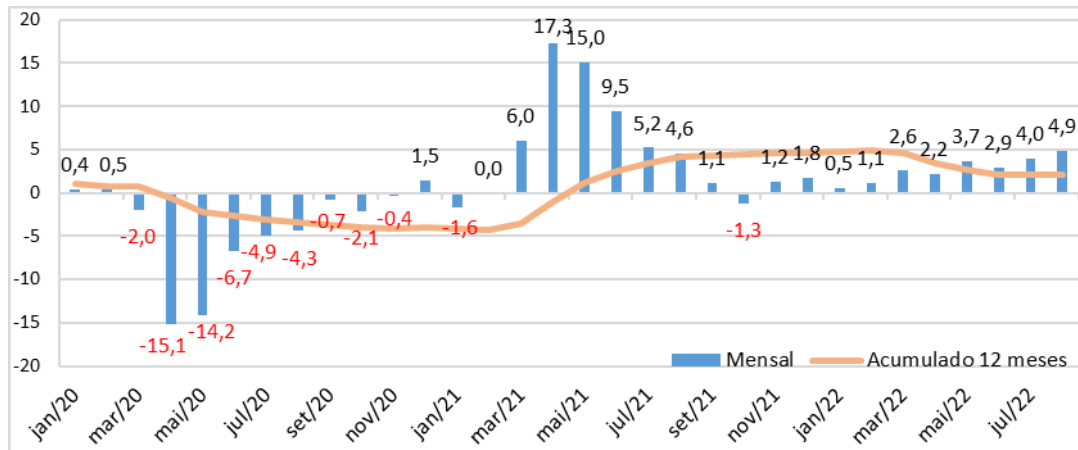
  
**Fecomércio PE**  
CNC Sesc Senac  
Sindicatos | Instituto Fecomércio

  
**SEBRAE**

## 1. CONJUNTURA NACIONAL

O Índice de Atividade Econômica para o Brasil (IBC-BR) divulgado pelo Banco Central registrou crescimento de 4,9% no mês de agosto, comparado ao mesmo mês do ano anterior. Para o acumulado em 12 meses, o crescimento foi de 2,1%, conforme apresentado no Gráfico 1. Resultado de agosto foi influenciado principalmente pelo desempenho da Indústria, puxada pela expectativa de aquecimento da demanda no último trimestre, bem pelo setor de serviços e pelo desempenho de commodities, que seguem contribuindo.

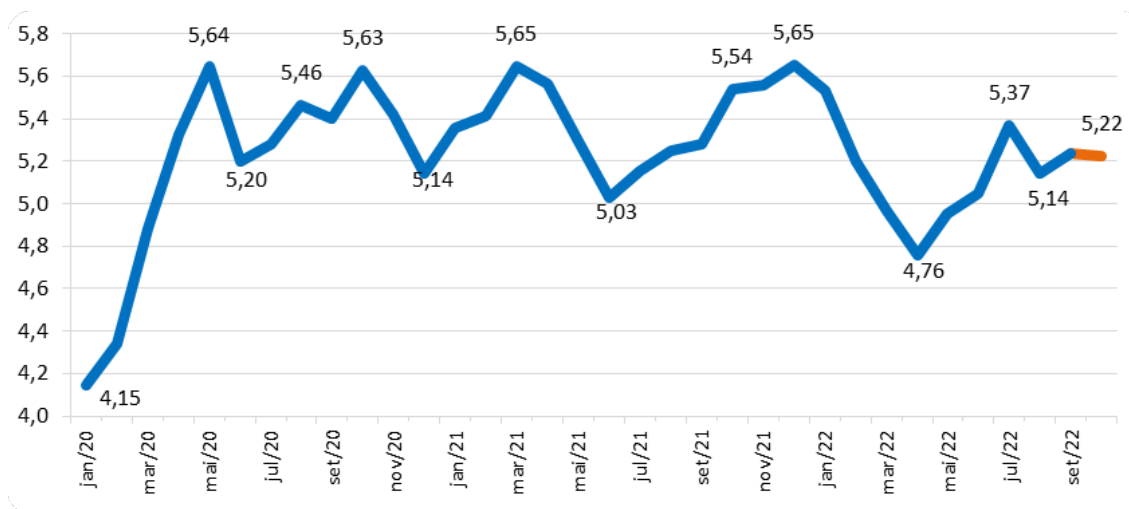
**Gráfico 1: Brasil: taxa de variação (%) do índice de atividade econômica (IBC-Br) - janeiro/2020 a agosto/2022 - base: mesmo período do ano anterior**



Fonte: BACEN. Elaboração CEPLAN.

A taxa de câmbio ficou estável em outubro, mesmo diante da tensão política em torno do segundo turno da eleição presidencial, fechando a taxa média em R\$ 5,22 por dólar. A volatilidade continua presente e nos últimos meses voltou a crescer a pressão sobre a moeda brasileira com o aumento dos juros pelos bancos centrais, sobretudo do FED. Para esse cenário, contribuíram incertezas externas e internas. Por um lado, a prolongação do conflito entre Rússia e Ucrânia, afetando diretamente os custos de combustíveis em nível mundial. Por outro, somaram-se ainda as incertezas fiscais em meio à espera de definições na eleição presidencial e as hipóteses sobre composição de uma nova equipe econômica do próximo mandato.

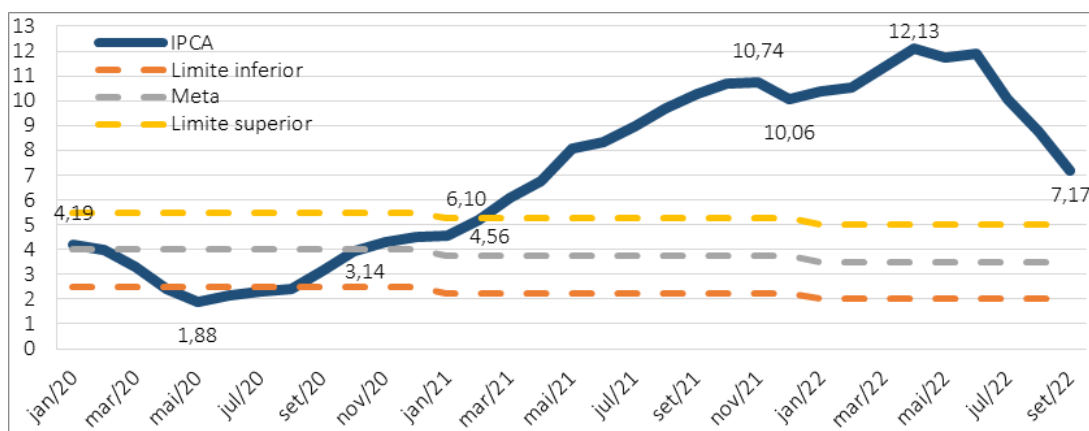
**Gráfico 2 - Brasil: taxa de câmbio (R\$/US\$) - média no período - janeiro/2020 a setembro/2022\***Fonte: BACEN. Elaboração CEPLAN. (\*) taxa de câmbio média dos dias úteis de agosto, até o dia 17/10/2022.



No mês de setembro de 2022, o IPCA (que mede a inflação no país), registrou taxa de 7,17% no acumulado em doze meses, seguindo trajetória de desaceleração, influenciada pela queda nos preços de combustíveis e energia, além de um arrefecimento nos itens de alimentação e domicílio.

De acordo com os dados do IBGE, quatro dos nove segmentos de produtos e serviços que compõem a cesta do IPCA apresentaram alta mensal. O grupo com maior alta foi o de 'Vestuários' (1,17%), seguido por 'Despesas Pessoais' (0,95%), 'Habitação' (0,60%) e 'Educação' (0,12%). Entre os segmentos que registraram deflação, destacaram-se o grupo de 'Transportes' (-1,98%), contribuindo novamente para um recuo intenso no índice geral, seguido por 'Comunicação' (-2,08%) e 'Alimentos e Bebidas' (-0,51%).

**Gráfico 3 - Brasil: variação (%) do IPCA acumulada em 12 meses - janeiro/2020 a setembro/2022**

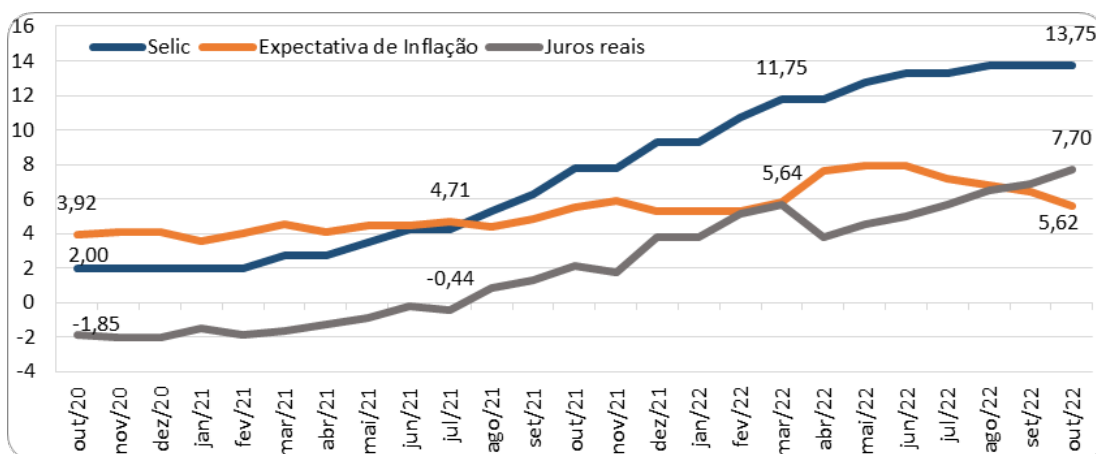


Fonte: Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor/IBGE. Elaboração Ceplan.

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central manteve a taxa básica de juros em 13,75% ao ano no mês de outubro de 2022. A expectativa de redução na volatilidade no preço do dólar teve influência na decisão do Copom em manter a taxa básica atual. A inflação, no entanto, ainda se mantém acima da meta estabelecida pelo Banco Central no acumulado em 12 meses.

Os juros elevados refletem negativamente no consumo da população e nos investimentos das empresas e, conseqüentemente, afeta o desempenho da economia nacional. Os juros mais elevados também dificultam o acesso ao crédito e renegociação de dívidas, projetando uma economia menos aquecida para os próximos meses.

Gráfico 4 - Brasil: taxa básica de juros (SELIC) e expectativa média de inflação (IPCA) em % - julho/2020 a outubro/2022 (valores projetados para os próximos 12 meses)

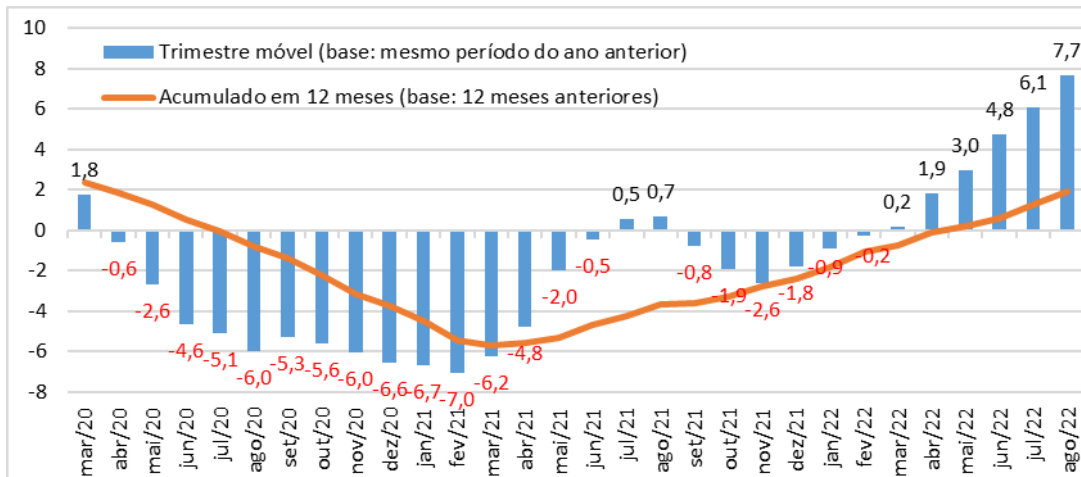


Fonte: Banco Central do Brasil. Elaboração Ceplan.

A taxa de desocupação, medida pela Pesquisa Nacional de Amostra a Domicílio (PNAD/IBGE), apresentou queda novamente, registrando 8,9% no trimestre móvel finalizado em agosto. O resultado de setembro contabiliza aproximadamente 9,7 milhões de brasileiros em busca de emprego, uma variação negativa de 30,2% quando confrontado com os números do mesmo período do ano anterior (aproximadamente 13,9 milhões de desocupados).

No trimestre móvel de junho a agosto de 2022, a massa de rendimento real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelas pessoas ocupadas com 14 anos ou mais foi estimada em aproximadamente R\$ 262,4 bilhões. Quando comparada ao mesmo trimestre móvel do ano anterior, houve aumento de 7,7%, um acréscimo de R\$ 18,7 bilhões.

**Gráfico 5 - Brasil: taxa (%) de variação da massa de rendimentos real do trabalho das pessoas de 14 anos - março/2020 a agosto/2022 (trimestre móvel)**



Fonte: PNAD Contínua trimestral/IBGE. Elaboração Ceplan.

De acordo com o Novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), o emprego celetista no Brasil apresentou crescimento em agosto de 2022, registrando saldo de 278,6 mil postos de trabalho. Esse resultado decorreu de 2,05 milhões de admissões e de 1,77 milhões de desligamentos.

Todas as 27 unidades da federação registraram saldo positivo no mês, destacando-se entre São Paulo (+74.973 postos), Rio de Janeiro (+30.838) e Minas Gerais (+27.381), como os três mais positivos. Na outra ponta, ficaram Amapá, Acre e Piauí, estas com saldo em torno de 1.000 empregos a mais.

No acumulado do ano de 2022, o país registrou saldo de 1,85 milhão de empregos, decorrentes de 15,6 milhões de admitidos e de 13,8 milhões de desligados. O estoque, que é a quantidade total de vínculos celetistas ativos, contabilizou 42,5 milhões vínculos em agosto de 2022, o que representou uma variação de +4,6% em relação ao estoque observado em dezembro de 2021.

**Tabela 1 - Brasil: emprego formal por grupos de atividades – agosto/2022**

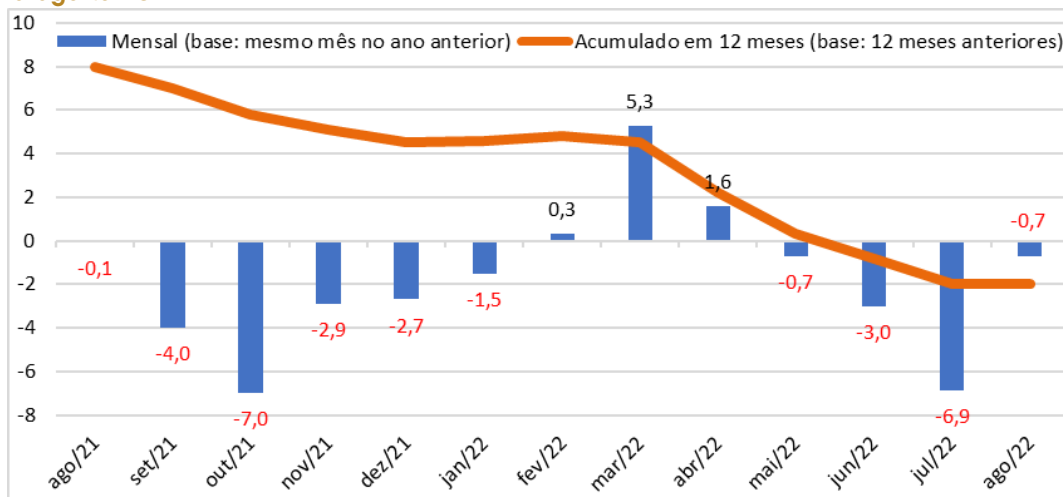
CNAE 2.0 Seção	Saldo Ago/2022	Saldo Jan-Ago/2022	Estoque		
			Dezembro /2021	Julho/2022	Varição (%)
Agropecuária	7.724	110.398	1.680.651	1.791.070	6,57
Indústrias extrativas	1.230	10.257	236.568	246.835	4,34
Indústria de transformação	48.931	287.932	7.214.068	7.501.909	3,99
Serviços de utilidade pública	2.599	21.190	477.161	498.356	4,44
Construção	35.156	251.445	2.308.263	2.559.633	10,89
Comércio varejista	24.902	26.121	6.820.808	6.846.727	0,38
Comércio atacadista	10.632	75.429	1.796.887	1.872.356	4,20
Comércio e reparação automotiva	6.352	43.242	968.917	1.012.131	4,46
Transporte, armazenagem e correio	9.835	84.749	1.818.928	1.903.739	4,66
Informação e Comunicação	4.283	23.225	604.134	627.356	3,84
Alojamento e alimentação	6.573	61.400	1.057.475	1.118.914	5,81
Saúde humana e serviços sociais	16.584	118.849	1.755.608	1.874.463	6,77
Educação	4.801	94.551	2.633.875	2.728.431	3,59
Artes, cultura, esporte e recreação	28.658	159.391	1.750.347	1.909.804	9,11
Ativ. Admin. e serviços complementares	3.540	20.782	239.162	259.945	8,69
Ativ. profissionais, científicas e técnicas	27.070	200.335	5.120.263	5.320.465	3,91
Ativ. financeiras, de seguros e relacionados	13.032	96.094	1.322.595	1.418.748	7,27
Atividades Imobiliárias	4,086	29.483	882.699	912.181	3,34
Admin. pública, defesa e segur. social	4.602	61.542	796.969	858.495	7,72
Outros serviços	8.049	76.887	1.193.253	1.270.099	6,44
<b>Total</b>	<b>278.639</b>	<b>1.853.302</b>	<b>40.678.631</b>	<b>42.531.657</b>	<b>4,56</b>

Fonte: Novo Caged-SEPRT/ME. Elaboração Ceplan. Nota: \* Série com ajustes.

Para o varejo ampliado – que engloba também os segmentos de ‘veículos e motos, partes e peças’ e de ‘material de construção’, além dos segmentos mais tradicionais, como vestuário, farmácias e hipermercados –, a variação de agosto de 2022 comparado a agosto de 2021 foi negativa em 0,7%.

No acumulado em 12 meses, houve queda de 2,0%, conforme observado no gráfico 6. Nesta base de comparação, os segmentos de móveis, eletrodomésticos, informática e materiais de construção têm sido os mais impactados, com variações de -12,5%, -15,4%, -8,6% e -2,9%, respectivamente.

**Gráfico 6 - Brasil: variação (%) do volume de vendas do VAREJO AMPLIADO - agosto/2021 a agosto/2022**



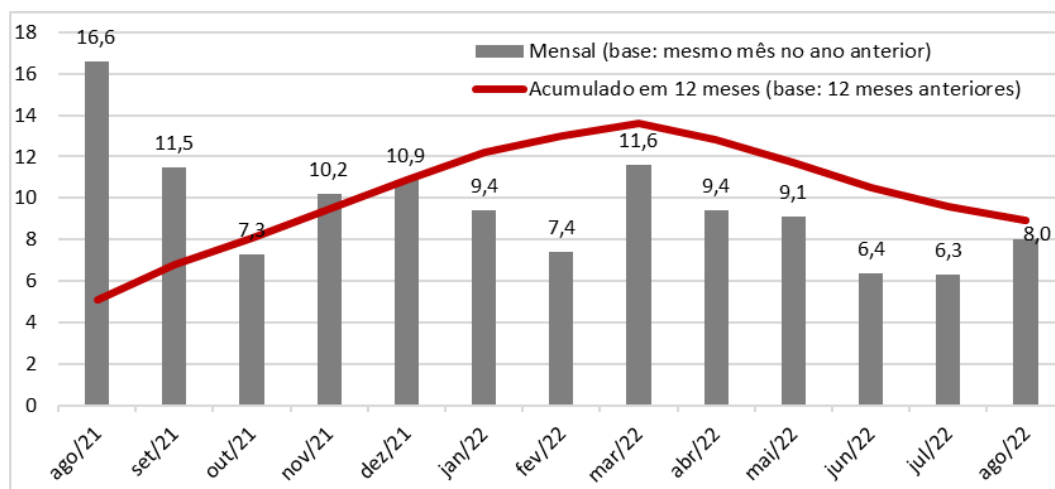
Fonte: PMC/IBGE. Elaboração Ceplan.

No confronto com igual mês do ano anterior, sem ajuste sazonal, o volume de serviços assinalou taxa positiva, avançando 8,0% em agosto de 2022, décimo oitavo mês consecutiva com alta. Esse movimento, entretanto, arrefeceu desde março, de modo que a variação acumulada em 12 meses caiu de 11,6% naquele mês para 8,9% em agosto.



Entre os grandes agrupamentos de atividades avaliadas na PMS, os serviços prestados às famílias seguem liderando a alta, com crescimento de 29,5% no volume de serviços acumulado em 12 meses – destacando-se os serviços e alojamento e alimentação (+30,9%) –, seguidos dos serviços de transportes, que tem um grande peso sobre o desempenho do setor e registrou variação de +13,6% – e em que se destaca o ramo de transporte aéreo (+40,1%).

**Gráfico 7 - Brasil: variação (%) do volume de vendas dos SERVIÇOS - ago/2021 a ago/2022**

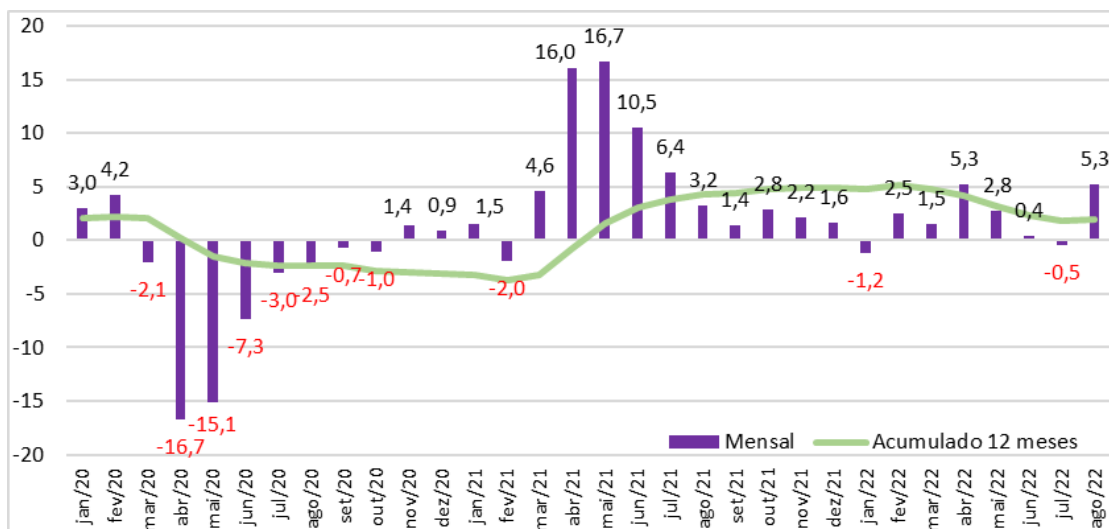


Fonte: PMS/IBGE. Elaboração Ceplan.

## 2. PERNAMBUCO: DESEMPENHO DO VAREJO E DOS SERVIÇOS

O Índice de Atividade Econômica para Pernambuco (IBC- R PE), elaborado pelo Banco Central, registrou crescimento de 5,3% no mês de agosto na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Para o acumulado em 12 meses, houve crescimento de 2,0%, conforme mostrado no gráfico 8. O resultado mensal expressa uma possível retomada da atividade econômica do estado, após a desaceleração acompanhada desde abril. Os resultados no setor de serviços contribuíram sobremaneira para tal desempenho.

**Gráfico 8 - Pernambuco: variação (%) do índice de atividade econômica (IBC-R PE) - jan/2020 a ago/2022**



Fonte: BACEN. Elaboração Ceplan.

Segundo os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), Pernambuco registrou um saldo de 15.119 novos postos de trabalho no mês de agosto. No acumulado, o saldo da movimentação em Pernambuco, até agosto, foi de +31.207 postos, com a maioria das atividades econômicas registrando aumento do estoque.

O comércio varejista, que ainda registrava saldo negativo de 3 mil postos até maio, vem melhorando mês a mês e, em agosto, registra agora cerca saldo negativo de 600 postos no acumulado do ano. As atividades de serviços, por sua vez, registram o melhor desempenho, sobretudo em educação e atividade administrativas.

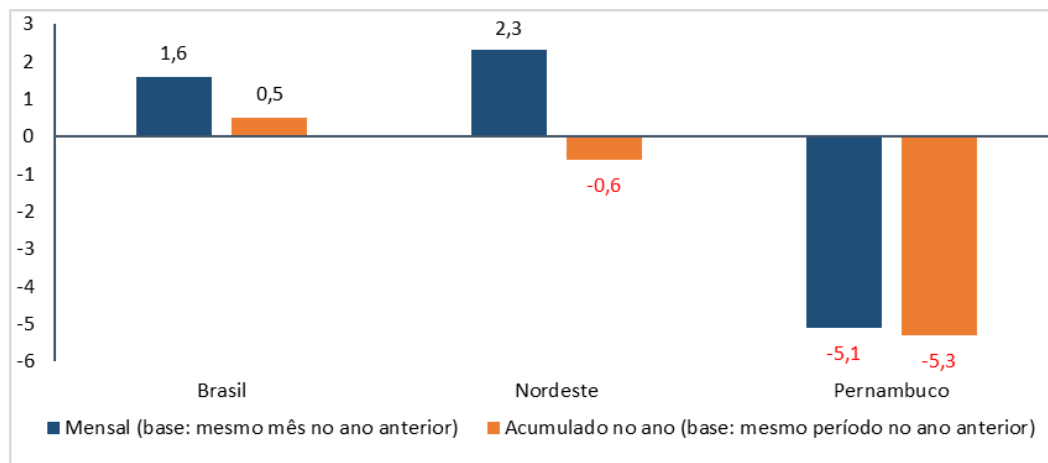
**Tabela 2 - Pernambuco: emprego formal por grupos de atividades - agosto/2022**

CNAE 2.0 Seção	Saldo Ago/2022	Saldo Jan-Ago/2022	Estoque		
			Dezembro /2021	Julho/2022	Varição (%)
Agropecuária	4.109	-1.258	60.526	59.267	-2,08
Indústrias extrativas	18	79	1.669	1.748	4,73
Indústria de transformação	5.340	-2.530	196.889	194.349	-1,29
Serviços de utilidade pública	-8	479	22.407	22.886	2,14
Construção	1.091	7.008	67.056	74.063	10,45
Comércio varejista	526	-661	218.037	217.383	-0,30
Comércio atacadista	391	1.326	59.025	60.353	2,25
Comércio e reparação automotiva	288	1.327	28.955	30.281	4,58
Transporte, armazenagem e correio	133	-7	45.006	45.001	-0,01
Informação e Comunicação	-27	1.875	20.888	22.763	8,97
Alojamento e alimentação	124	1.121	24.922	26.043	4,50
Saúde humana e serviços sociais	582	3.410	59.226	62.637	5,76
Educação	-320	171	94.554	94.724	0,18
Artes, cultura, esporte e recreação	865	4.471	58.417	62.886	7,65
Ativ. Admin. e serviços complementares	36	418	7.261	7.679	5,76
Ativ. profissionais, científicas e técnicas	1.346	10.297	183.558	193.837	5,60
Ativ. financeiras, de seguros e relacionados	308	1.583	40.883	42.465	3,87
Atividades Imobiliárias	28	173	17.523	17.696	0,99
Admin. pública, defesa e segur. social	335	450	45.716	46.146	0,98
Outros serviços	-46	1.493	39.233	40.725	3,80
<b>Total</b>	<b>15.119</b>	<b>31.207</b>	<b>1.291.749</b>	<b>1.322.950</b>	<b>2,42</b>

Fonte: Novo Caged-SEPRT/ME. Elaboração Ceplan. Nota: \* Série com ajustes.

As vendas do varejo restrito apresentaram de queda 5,1% em Pernambuco no mês agosto de 2022 comparado a agosto de 2021. No acumulado no ano a variação foi negativa em 5,3%, distanciando ainda mais do desempenho nacional (que teve alta tímida de 0,5%) e do regional ( -0,6%).

**Gráfico 9 - Brasil, NE e PE: variação (%) do volume de vendas do VAREJO RESTRITO - agosto/2022**

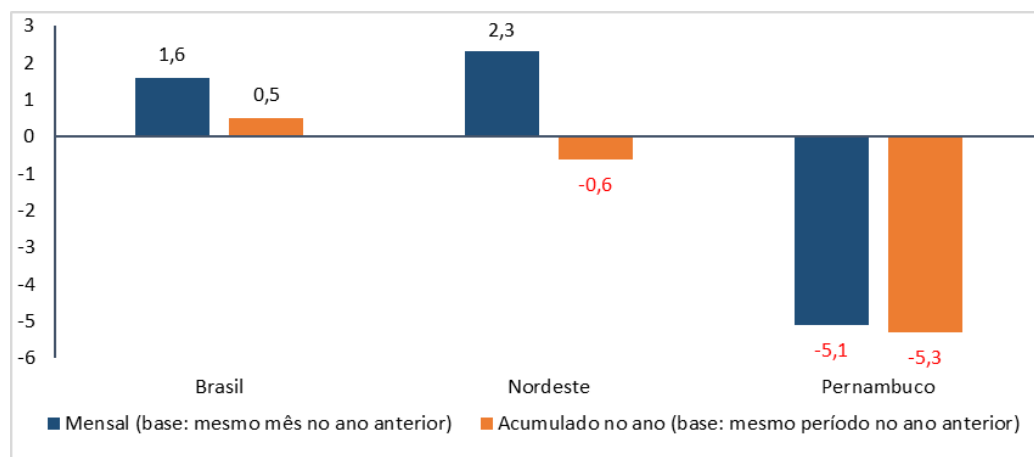


Fonte: PMC/IBGE. Elaboração Ceplan.

No caso do varejo ampliado, Pernambuco também possui um desempenho negativo ficando longe das médias regional e nacional, tanto para o indicador mensal quanto para o acumulado no ano, conforme o gráfico 10.

O Ceará apresenta os melhores resultados dentro do cenário regional para ambos os agrupamentos (restrito e ampliado), embora também tenha apresentado queda no indicador mensal (-2,4%), mas dentre os estados mais representativos da região, foi o único a apresentar crescimento no acumulado no ano (3,4%).

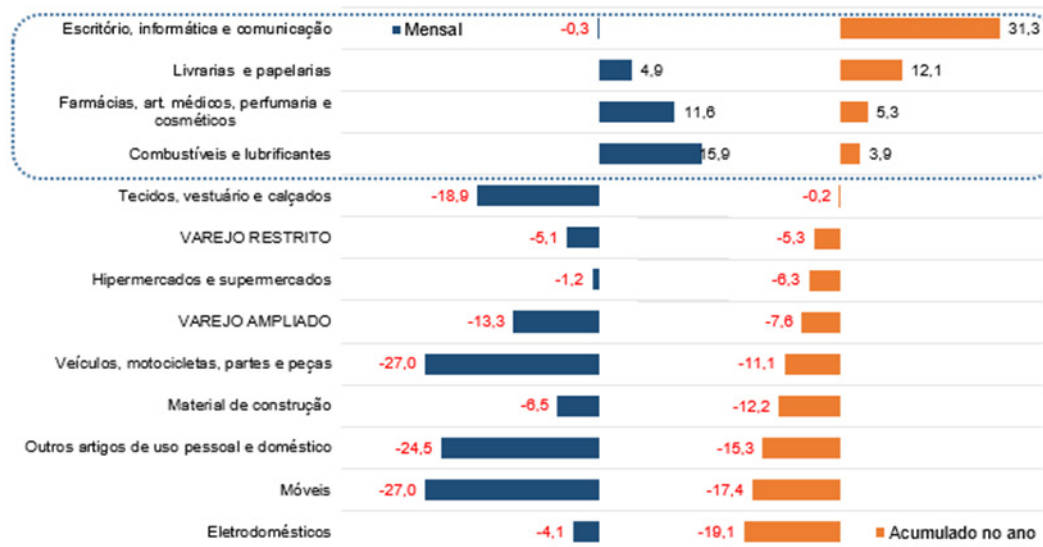
Gráfico 10 - Brasil, Nordeste e Pernambuco: variação (%) do volume de vendas do VAREJO AMPLIADO - agosto/2022



Fonte: PMC/IBGE. Elaboração Ceplan.

Com relação ao volume de vendas no comércio varejista ampliado, no indicado acumulado no ano, e em comparação com o mesmo período de 2021, Quatro segmentos tiveram desempenho positivo no acumulado do ano em Pernambuco, conforme o gráfico 11. A categoria de materiais de 'escritório, informática e comunicação' continua liderando a lista de segmentos em alta (31,3%), seguido de 'livrarias e papelarias' (12,1%), de 'farmácias, art. médicos perfumaria e cosméticos' (5,3%) e de 'combustíveis e lubrificantes' (3,9%). A maior queda vem se mantendo no setor de eletrodomésticos (-19,1%), seguido pelo segmento de móveis, que apresentam o segundo pior resultado (-17,4%) no ano.

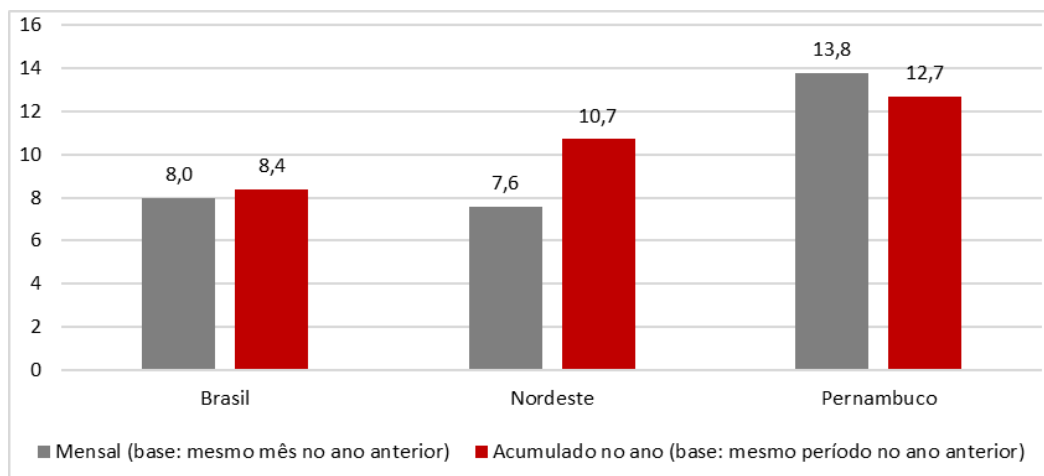
Gráfico 11 - Pernambuco: variação (%) do volume de vendas mensal e acumulado no ano, por SEGMENTO DO VAREJO - agosto/2022



Fonte: PMC/IBGE. Elaboração Ceplan.

Em agosto de 2022, comparado ao mesmo mês de 2021, o volume de vendas dos serviços em Pernambuco cresceu 13,8%, acima das médias nacional (8,0%) e regional (7,6%). Para o acumulado no ano, o crescimento das vendas no estado foi de 12,7%, também acima das médias nacional (8,4%) e regional (10,7%).

Gráfico 12 - Brasil, NE e PE: variação (%) do volume de vendas dos SERVIÇOS - agosto/2022

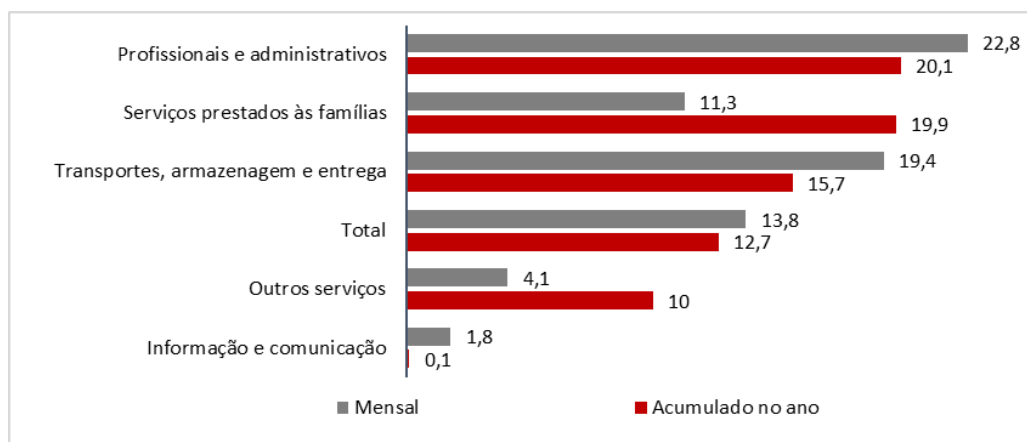


Fonte: PMS/IBGE. Elaboração Ceplan.

Entre as atividades de serviços em Pernambuco, a de 'profissionais e administrativos' registra o melhor desempenho tanto no indicador mensal (22,8%) como no acumulado no ano (20,1%). Todos os cinco grandes agrupamentos de atividade pesquisados apresentaram alta nos indicadores mensais e acumulado. O segmento de 'informação e comunicação' foi o que apresentou menor desempenho para o mês de agosto de 2022, crescendo 1,8% no indicador mensal, e 0,1% para o acumulado no ano. Dos cinco segmentos pesquisados, 'Informação e Comunicação' e 'Outros serviços' embora tenham apresentado crescimento, ficaram abaixo da variação média geral do setor, conforme o Gráfico 13.



**Gráfico 13 - Pernambuco: variação (%) do volume de vendas acumulado no ano por ATIVIDADE DOS SERVIÇOS - agosto/2022**



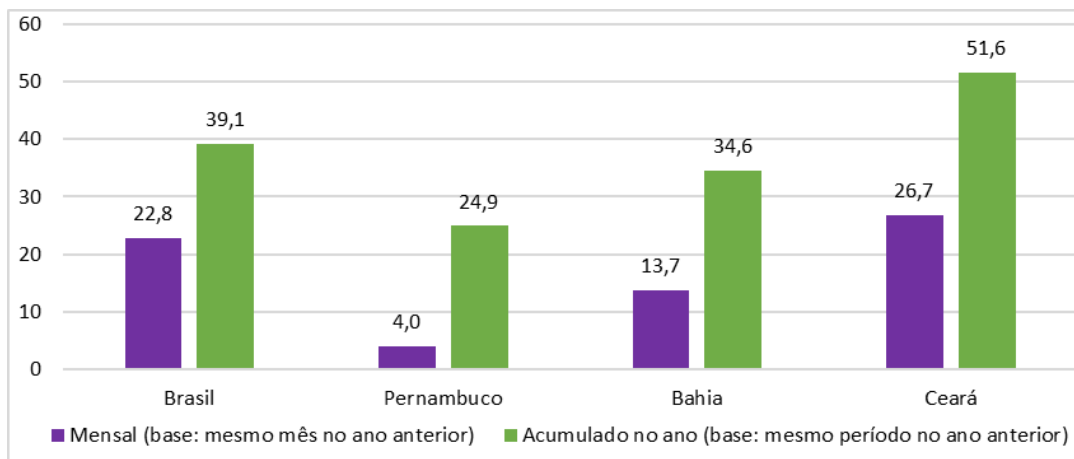
Fonte: PMS/IBGE. Elaboração Ceplan.

Para as atividades turísticas, Pernambuco segue com crescimento, mas ainda abaixo da média nacional, tanto no indicador mensal quanto no acumulado no ano, registrando, respectivamente, 4,0% e 24,9%, conforme o Gráfico 14.

Quanto aos principais concorrentes regionais, o Ceará lidera a retomada do turismo em 2022, acima da média nacional, registrando 26,7% no indicador mensal e 51,6% no acumulado no ano, seguido da Bahia, com 13,7% no mensal e 34,6% no acumulado do ano.

Para o mês de agosto, a região nordeste ganha destaque pelo clima mais tropical, o que impacta positivamente para o faturamento do Turismo na região.

Gráfico 14 - Brasil, Nordeste e Pernambuco: variação (%) do volume de vendas das ATIVIDADES TURÍSTICAS - agosto/2022



Fonte: PMS/IBGE. Elaboração Ceplan. Nota: recorte especial de atividades relacionadas ao turismo

## 3. SÍNTESE E PERSPECTIVAS

### 3.1. BRASIL

Os indicadores de atividade da econômica a nível global se mantêm pressionado com o acirramento da guerra entre a Rússia e a Ucrânia. A guerra também afeta o Brasil, mas o desempenho da atividade econômica nacional mantém em crescimento, tendo como destaque o bom desempenho do setor de serviços. O desempenho das commodities brasileiras também ajuda economia, assim como o aquecimento da indústria no segundo semestre.

Endividamento das famílias bateu recorde em outubro, sendo próximo a 80%, segundo CNC e inadimplência, com recorde de 30% das famílias.

As medidas de auxílio à renda e a deflação nos últimos meses, tem sustentado as expectativas no setor terciário, mas a política de gastos deverá sofrer ajustes fiscais desafiadores para o novo governo, trazendo incertezas para 2023.

### 3.2. PERNAMBUCO

Pernambuco continua tendo como maior desafio o desempenho do mercado de trabalho. Alto desemprego (só perde para o estado da Bahia) e o aumento da informalidade (49% contra 41% no Brasil) têm impactado negativamente na renda e no consumo, afetando a capacidade e compra da população e dificultando crescimento da economia.

O estado teve perda estimada até dezembro de 2022 em R\$ 1,88 Bilhões devido a lei que reduz o ICMS sob os combustíveis. No entanto, o Governo estadual recorreu ao Supremo Tribunal Federal e ganhou liminar para que as compensações desses recursos ocorressem ainda no ano de 2022.

#### 4. BIBLIOGRAFIA

BACEN. Índice de Atividade Econômica do Banco Central. agosto/2022

IBGE. Pesquisa Mensal do Comércio. agosto/2022.

IBGE. Pesquisa Mensal do Serviços. agosto/2022.

IBGE. Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor. setembro/2022.

IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua. agosto/2022.

MTP. Novo Caged. agosto/2022.

#### EXPEDIENTE FECOMÉRCIO-PE

Presidente: Bernardo Peixoto  
Designer Gráfico: Nilo Monteiro

---

#### EXPEDIENTE CEPLAN-PE

Jorge Jatobá | Economista  
Tania Bacelar | Economista  
Ademilson Saraiva | Economista  
Denys Pereira (estagiário)  
Julio Vasconcelos (estagiário)

Avenida Visconde de Suassuna, nº265,  
Santo Amaro, Recife-PE | CEP 50050-540  
Tel.: (81) 3231-5393 / 3231-6175  
[www.fecomercio-pe.com.br](http://www.fecomercio-pe.com.br)



[fecomercio-pe.com.br](http://fecomercio-pe.com.br)



@fecomerciope

**Fecomércio PE**  
CNC Sesc Senac  
Sindicatos | Instituto Fecomércio

**SEBRAE**